



VESTIBULAR

ESTADUAL

2018

# 2ª FASE EXAME DISCURSIVO

03/12/2017

## LÍNGUA ESTRANGEIRA

(ESPANHOL / FRANCÊS / INGLÊS)

### CADERNO DE PROVA

Este caderno, com 24 páginas numeradas sequencialmente, contém dez questões de cada uma das seguintes línguas estrangeiras:

**Espanhol**, da página 2 à página 8;

**Francês**, da página 9 à página 15;

**Inglês**, da página 16 à página 22.

Não abra o caderno antes de receber autorização.

### INSTRUÇÕES

1. Verifique se você recebeu mais dois cadernos de prova.
2. Verifique se as seguintes informações estão corretas nas sobrecapas dos três cadernos: nome, número de inscrição, número do documento de identidade e número do CPF.  
Se houver algum erro, notifique o fiscal.
3. Destaque, das sobrecapas, os comprovantes que têm seu nome e leve-os com você.
4. Ao receber autorização para abrir os cadernos, verifique se a impressão, a paginação e a numeração das questões estão corretas.  
Se houver algum erro, notifique o fiscal.
5. Todas as respostas e o desenvolvimento das soluções, quando necessário, deverão ser apresentados nos espaços apropriados e escritos com caneta de corpo transparente, azul ou preta.  
Não serão consideradas as questões respondidas fora desses espaços.
6. Ao terminar, entregue os três cadernos ao fiscal.

### INFORMAÇÕES GERAIS

O tempo disponível para fazer as provas é de cinco horas. Nada mais poderá ser registrado após o término desse prazo.

Nas salas de prova, os candidatos não poderão usar qualquer tipo de relógio, óculos escuros e boné, nem portar arma de fogo, fumar e utilizar corretores ortográficos e borrachas.

Será eliminado do Vestibular Estadual 2018 o candidato que, durante a prova, utilizar qualquer meio de obtenção de informações, eletrônico ou não.

Será também eliminado o candidato que se ausentar da sala levando consigo qualquer material de prova.

**BOA PROVA!**

**AS QUESTÕES DEVERÃO SER RESPONDIDAS EM LÍNGUA PORTUGUESA.  
A LÍNGUA ESTRANGEIRA SÓ DEVERÁ SER UTILIZADA QUANDO O ENUNCIADO O EXIGIR.**

No fragmento a seguir, retirado do livro *Diários de motocicleta*, Ernesto "Che" Guevara relata sua viagem pela América Latina, junto com Alberto Granado, na década de 1950.

Y algo así hicimos: tomamos los bártulos y partimos rumbo a Chuquicamata, la famosa mina de cobre. Pero no era una sola jornada. Hubo un paréntesis de un día en el cual solicitamos permiso a las autoridades para visitarla y fuimos despedidos como corresponde por los entusiastas marineros báquicos. Tumbados bajo la sombra magra de dos postes de luz, al principio del árido camino que  
5 conduce a los yacimientos, pasamos buena parte del día intercambiando algún grito de poste a poste, hasta que se dibujó en el camino la silueta asmática del camioncito que nos llevó hasta la mitad del recorrido, un pueblo llamado Baquedano.

Allí nos hicimos amigos de un matrimonio de obreros chilenos que eran comunistas. A la luz de una vela con que nos alumbrábamos para cebar el mate y comer un pedazo de pan y queso, las facciones  
10 contraídas del obrero ponían una nota misteriosa y trágica, en su idioma sencillo y expresivo contaba de sus tres meses de cárcel, de la mujer hambrienta que lo seguía con ejemplar lealtad, de sus hijos, dejados en la casa de un piadoso vecino, de su infructuoso peregrinar en busca de trabajo, de los compañeros misteriosamente desaparecidos, de los que se cuenta que fueron fondeados en el mar. El matrimonio aterido, en la noche del desierto acurrucado uno contra el otro, era una viva  
15 representación del proletariado de cualquier parte del mundo. No tenía ni una mísera manta con que taparse, de modo que le dimos una de las nuestras y en la otra nos arropamos como pudimos Alberto y yo. (...)

A las 8 de la mañana conseguimos el camión que nos llevara hasta el pueblo de Chuquicamata y nos separamos del matrimonio que estaba por ir a las minas de azufre de la cordillera; allí donde el  
20 clima es tan malo y las condiciones de vida son tan penosas que no se exige carnet de trabajo ni se le pregunta a nadie cuáles son sus ideas políticas. Lo único que cuenta es el entusiasmo con que el obrero vaya a arruinar su vida a cambio de las migajas que le permiten la subsistencia.

A pesar de que se había perdido la desvaída silueta de la pareja en la distancia que nos separaba, veíamos todavía la cara extrañamente decidida del hombre y recordábamos su ingenua invitación:  
25 –“Vengan, camaradas, comamos juntos, vengan, yo también soy atorrante”– con que nos mostraba en el fondo su desprecio por el parasitismo que veía en nuestro vagar sin rumbo.

Y aquí los amos, los rubios y eficaces administradores impertinentes que nos decían en su media lengua: –“Esto no es una ciudad turística, les daré una guía que les muestre las instalaciones en media hora y después harán el favor de no molestarnos más, porque tenemos mucho trabajo”. La  
30 huelga se venía encima. Y el guía, el perro fiel de los amos yanquis: “Gringos imbéciles, pierden miles de pesos diarios en una huelga, por negarse a dar unos centavos más a un pobre obrero (...)”. Y un capataz poeta “esas son las famosas gradas que permiten el aprovechamiento total del mineral de cobre, mucha gente como ustedes me preguntan muchas cosas técnicas pero es raro que averigüen cuántas vidas ha costado, no puedo contestarle, pero muchas gracias por la pregunta, doctores.”  
35 Eficacia fría y rencor impotente van mancomunados en la gran mina, unidos a pesar del odio por la necesidad común de vivir y especular de unos y otros, veremos si, algún día, algún minero tome un pico con placer y vaya a envenenar sus pulmones con consciente alegría. (...)

ERNESTO "CHE" GUEVARA  
*Diários de Motocicleta. Cidade do México: Ocean Sur, 2007.*

QUESTÃO

01

De acordo com o primeiro parágrafo, Alberto e Ernesto estão a caminho de Chuquicamata. Retire desse parágrafo, em espanhol, duas expressões que designem esse mesmo lugar. Em seguida, explique a metáfora presente em **la silueta asmática del camioncito**, na linha 6.

---



---



---



---



---



---



---

QUESTÃO

02

nos alumbrábamos (l. 9)

molestarnos (l. 29)

Identifique a quem se referem, respectivamente, os elementos sublinhados acima.

---



---



---



---



---



---



---

QUESTÃO

03

Lo único que cuenta es el entusiasmo con que el obrero vaya a arruinar su vida (l. 21-22)

Explique o paradoxo presente no trecho sublinhado.

---



---



---



---



---



---



---

QUESTÃO

04

la desvaída silueta de la pareja en la distancia (l. 23)

Apresente o significado da palavra **pareja** no trecho acima e, depois, retire do texto, em espanhol, outra palavra com o mesmo significado.

---



---



---



---



---



---



---

**QUESTÃO**  
**05**

Alberto e Ernesto viajam com o objetivo de conhecer a realidade latino-americana. Duas críticas são feitas à viagem dos dois argentinos, uma no quarto e outra no quinto parágrafo. Explícite essas críticas, identificando quem emite cada uma.

---



---



---



---



---



---



---

**QUESTÃO**  
**06**

No último parágrafo, observa-se que uma conduta dos jovens viajantes causa surpresa. Cite, em espanhol, o fragmento de uma fala que expressa essa surpresa. Explique, ainda, o porquê dessa reação.

---



---



---



---



---



---



---

**QUESTÃO**  
**07**

São utilizadas, no último parágrafo, expressões que designam os chefes dos trabalhadores e os viajantes.

Retire, em espanhol, três expressões usadas para designar os chefes e uma para os viajantes.

---



---



---



---



---



---



---



yoriento.com

**QUESTÃO**  
**08**

Explique a função das três datas na tirinha e, também, a das reticências no segundo quadrinho.

---



---



---



---



---



---



---

**QUESTÃO**  
**09**

Indique o sentido das expressões faciais no primeiro e no segundo quadrinhos. Em seguida, explicita a relação entre a expressão facial da personagem do segundo quadrinho e sua fala mais concisa.

---



---



---



---



---



---



---

## QUESTÃO

10

O verbo **conseguir** se repete nos três quadrinhos.

Aponte a função dessa repetição. Apresente, ainda, a ideia implícita à fala do personagem no terceiro quadrinho.

---

---

---

---

---

---

---



**AS QUESTÕES DEVERÃO SER RESPONDIDAS EM LÍNGUA PORTUGUESA.  
A LÍNGUA ESTRANGEIRA SÓ DEVERÁ SER UTILIZADA QUANDO O ENUNCIADO O EXIGIR.**

No fragmento a seguir, retirado do livro *Germinal*, de Emile Zola, o narrador apresenta as reflexões do protagonista, Etienne Lantier, acerca da dura situação dos trabalhadores das minas de carvão, na cidade de Montsou, França, na segunda metade do século XIX.

Ce fut l'époque où Etienne entendit les idées qui bourdonnaient dans son crâne. Jusque-là, il n'avait eu que la révolte de l'instinct, au milieu de la sourde fermentation des camarades. Toutes sortes de questions confuses se posaient à lui: pourquoi la misère des uns? pourquoi la richesse des autres? pourquoi ceux-ci sous le talon de ceux-là, sans l'espoir de jamais prendre leur place?

- 5 Et sa première étape fut de comprendre son ignorance. Une honte secrète, un chagrin caché le rongèrent dès lors: il ne savait rien, il n'osait causer de ces choses qui le passionnaient, l'égalité de tous les hommes, l'équité qui voulait un partage entre eux des biens de la terre. Aussi se prit-il pour l'étude sans méthode des ignorants affolés de science. Maintenant, il était en correspondance régulière avec Pluchart, plus instruit, très lancé dans le mouvement socialiste. Il se fit envoyer des
- 10 livres, dont la lecture mal digérée acheva de l'exalter (...).

Durant ces premiers mois, Etienne en resta au ravissement des néophytes, le coeur débordant d'indignations généreuses contre les oppresseurs, se jetant à l'espérance du prochain triomphe des opprimés. (...)

- 15 Maintenant, chaque soir, chez les Maheu, on s'attardait une demi-heure, avant de monter se coucher. Toujours Etienne reprenait la même causerie. Depuis que sa nature s'affinait, il se trouvait blessé davantage par les promiscuités du coron<sup>1</sup>. Est-ce qu'on était des bêtes, pour être ainsi parqués, les uns contre les autres, au milieu des champs, si entassés qu'on ne pouvait changer de chemise sans montrer son derrière aux voisins! (...)

- 20 Et la famille partait de là, chacun disait son mot, pendant que le pétrole de la lampe viciait l'air de la salle, déjà empuantie d'oignon frit. Non, sûrement, la vie n'était pas drôle. On travaillait en vraies brutes à un travail qui était la punition des galériens autrefois, on y laissait la peau plus souvent qu'à son tour, tout ça pour ne pas même avoir de la viande sur sa table, le soir. (...)

- Faut cracher sur rien, murmurait le père Bonnemort. Une bonne chope<sup>2</sup> est une bonne chope... Les chefs, c'est souvent de la canaille; mais il y aura toujours des chefs, pas vrai? inutile de se casser
- 25 la tête à réfléchir là-dessus.

- Du coup, Etienne s'animait. Comment! la réflexion serait défendue à l'ouvrier! Eh! justement, les choses changeraient bientôt, parce que l'ouvrier réfléchissait à cette heure. Du temps du vieux, le mineur vivait dans la mine comme une brute, comme une machine à extraire la houille, toujours sous la terre, les oreilles et les yeux bouchés aux événements du dehors. Aussi les riches qui
- 30 gouvernement, avaient-ils beau jeu de s'entendre, de le vendre et de l'acheter, pour lui manger la chair: il ne s'en doutait même pas. Mais, à présent, le mineur s'éveillait au fond, germait dans la terre ainsi qu'une vraie graine; et l'on verrait un matin ce qu'il pousserait au beau milieu des champs: oui, il pousserait des hommes, une armée d'hommes qui rétabliraient la justice. Est-ce que tous les citoyens n'étaient pas égaux depuis la Révolution? puisqu'on votait ensemble, est-ce que l'ouvrier devait rester l'esclave du patron qui le payait?

EMILE ZOLA

Adaptado de *Germinal*. Paris: Fasquelle, s/d.

<sup>1</sup> coron – residência dos trabalhadores das minas

<sup>2</sup> chope – caneca de cerveja

## QUESTÃO

01

O primeiro parágrafo do texto relata o começo de uma transformação na vida de Etienne. Caracterize o personagem antes e depois dessa transformação. Em seguida, cite dois sentimentos que a provocaram.

---

---

---

---

---

---

---

## QUESTÃO

02

***ceux-ci** sous le talon de **ceux-là**, sans l'espoir de jamais prendre **leur** place? (l. 4)*

Identifique os referentes de cada um dos termos sublinhados. Explique, ainda, de que modo o significado da expressão **sous le talon de** auxilia nessa identificação.

---

---

---

---

---

---

---

## QUESTÃO

03

*On travaillait en vraies brutes* (l. 20-21)

*puisqu'on votait ensemble*, (l. 34)

Dentre outros usos, o pronome **on** permite representar um número variável de pessoas.

- Indique a quem se refere o pronome **on** em cada trecho destacado.

---

---

---

---

---

---

---

---

## QUESTÃO

04

*tout ça pour ne pas même avoir de la viande sur sa table*, (l. 22)

*pour lui manger la chair*: (l. 30-31)

O conector sublinhado indica diferentes relações lógicas.

- Identifique o valor desse conector em cada fragmento.

---

---

---

---

---

---

---

---

## QUESTÃO

05

*Une bonne chope est une bonne chope...* (l. 23)

A frase em destaque apresenta uma forma de raciocínio que se aproxima da tautologia, pela repetição da expressão **une bonne chope**.

Explique o significado dessa frase no contexto dos eventos narrados. Em seguida, caracterize o tipo de atitude demonstrada pelo personagem que a profere.

---

---

---

---

---

---

---

---

## QUESTÃO

06

*Du coup, Etienne s'animait. Comment! la réflexion serait défendue à l'ouvrier!* (l. 26)

Nesse trecho, é possível identificar diferentes vozes.

Identifique-as, transcrevendo, em francês, o trecho correspondente a cada uma delas.

---

---

---

---

---

---

---

---

## QUESTÃO

07

No último parágrafo, os trabalhadores das minas são caracterizados por meio de duas metáforas: ***une machine à extraire la houille*** (l. 28) e ***une vraie graine*** (l. 32).

Explique o significado dessas metáforas, respectivamente.

---

---

---

---

---

---

---

---

## LES PATRONS SONT SPOLIÉS



ecolesdifferentes.free.fr

QUESTÃO  
08

*Tant qu'il nous obligera à les payer*

Indique os referentes de cada forma sublinhada. Indique, também, qual a expectativa manifestada pelo patrão ao empregar a expressão **tant que**.

---



---



---



---



---



---



---

## QUESTÃO

09

***ça n'aura pas d'intérêt!***

Identifique a que se refere a forma pronominal sublinhada. Nomeie, ainda, o sentimento que motiva a reação do patrão, justificando sua resposta.

---

---

---

---

---

---

---

## QUESTÃO

10

***Les patrons sont spoliés***

Sabendo que “espoliar”, neste caso, tem o mesmo sentido de “usurpar”, explicita a ironia presente no título. Em seguida, crie, em português, outro título para a charge, também irônico, mas que tematize o governo, e não os patrões.

---

---

---

---

---

---

---

**AS QUESTÕES DEVERÃO SER RESPONDIDAS EM LÍNGUA PORTUGUESA.  
A LÍNGUA ESTRANGEIRA SÓ DEVERÁ SER UTILIZADA QUANDO O ENUNCIADO O EXIGIR.**

**No fragmento a seguir, retirado do livro *Thirty years a slave*, Louis Hughes relembra sua experiência como escravo desde a infância, na primeira metade do século XIX.**

I was born in Virginia, in 1832. My father was a white man and my mother a negress, the slave of one John Martin. I was a mere child, probably not more than six years of age, as I remember, when my mother, two brothers and myself were sold to Dr. Louis, a practicing physician in the village of Scottsville. We remained with him about five years. When he died, I was sold to one Washington

5 Fitzpatrick, a merchant of the village. He kept me a short time when he took me to Richmond, expecting to sell me.

A Mr. McGee came up and felt of me and asked me what I could do. "You look like a right smart nigger", said he, "Virginia always produces good darkies." Virginia was the mother of slavery, and it was held by many that she had the best slaves. The bidding commenced, and I remember well

10 when the auctioneer said, "Three hundred eighty dollars – once, twice and sold to Mr. Edward McGee." He was a rich cotton planter of Pontotoc, Miss. As near as I can recollect, I was not more than twelve years of age, so I was not sold for very much.

At length, after a long and wearisome journey, we reached Pontotoc, McGee's home, on Christmas eve. Boss took me into the house and into the sitting room, where all the family were assembled, and presented me as a Christmas gift to the madam, his wife. My first work in the morning was to

15 dust the parlor and hall and arrange the dining room. It came awkward to me at first, but, after the madam told me how, I soon learned to do it satisfactorily. Then I had to wait on the table, sweep the large yard every morning with a brush broom and go for the mail once a week. I used to get very tired, for I was young and consequently not strong. I would get very tired at this work and,

20 like any child, wanted to be at play, but I could not remember that the madam ever gave me that privilege.

Some weeks it seemed I was whipped for nothing, just to please my mistress' fancy. Once, when I was sent to town for the mail and had started back, it was so dark and rainy my horse got away from me and I had to stay all night in town. The next morning when I got back home I had a severe

25 whipping, because the master was expecting a letter containing money and was disappointed in not receiving it that night, as he was going to Panola to spend Christmas.

During the time they were gone, the overseer whipped a man so terribly with the "bull whip" that I had to go for the doctor. It seems the slave had been sick, and had killed a little pig when he became well enough to go to work, as his appetite craved hearty food, and he needed it to give

30 him strength for his tasks. For this one act, comparatively trivial, he was almost killed. The idea never seemed to occur to the slave holders that these slaves were getting no wages for their work and, therefore, had nothing with which to procure what, at times, was necessary for their health and strength. When the slaves took anything the masters called it stealing, yet they were stealing the slaves' time year after year.

LOUIS HUGHES

Adaptado de *Thirty years a slave: from bondage to freedom*. Milwaukee: South Side Printing Co, 1897.



## QUESTÃO

01

Todo texto atende a um propósito comunicativo, ou seja – aquilo que motiva sua produção – e se caracteriza por certos usos de linguagem. Com base nesses aspectos, pode-se definir o gênero do texto.

Nomeie o gênero do texto lido e apresente seu propósito comunicativo. Em seguida, cite dois elementos linguísticos, característicos desse gênero, presentes no texto.

---

---

---

---

---

---

---

---

## QUESTÃO

02

*A Mr. McGee came up and felt of me and asked me what I could do. (l. 7)*

*I was sent to town for the mail (l. 23)*

O artigo indefinido antecedendo um nome e a voz passiva com omissão do agente são duas estruturas distintas usadas com o mesmo objetivo: indicar a percepção do autor em relação aos senhores de escravos.

Explicitite essa percepção. Depois, retire do texto mais dois exemplos, em inglês, em que a voz passiva é usada pela mesma razão.

---

---

---

---

---

---

---

---

## QUESTÃO

03

*"You look like a right smart nigger", said he, "Virginia always produces good darkies." (l. 7-8)*

Na frase, em discurso direto, Mr. McGee apresenta ao escravo uma justificativa para querer comprá-lo.

Retire da frase as duas palavras, em inglês, que caracterizam os escravos de forma pejorativa. Em seguida, reescreva, em português, o que foi dito, em uma única frase, utilizando discurso indireto.

---

---

---

---

---

---

---

---

## QUESTÃO

04

*"Three hundred eighty dollars – once, twice and sold to Mr. Edward McGee." (l. 10-11)*

A frase acima é proferida em uma situação de destaque na história narrada.

Identifique essa situação e quem profere a frase.

---

---

---

---

---

---

---

---

QUESTÃO

05

No terceiro parágrafo, o autor relata uma série de tarefas que era obrigado a cumprir diariamente. Indique duas dessas tarefas e como ele se sentia fisicamente ao executá-las. Indique, também, o tipo de privação, descrito nesse parágrafo, sofrido pelas crianças escravas.

---

---

---

---

---

---

---

---

QUESTÃO

06

De acordo com o texto, o protagonista não conseguiu cumprir uma tarefa em tempo hábil. Identifique essa tarefa e dois motivos que o impediram de realizá-la.

---

---

---

---

---

---

---

---

**QUESTÃO**  
**07**

O autor narra um castigo sofrido por outro escravo.

Identifique o castigo sofrido e o que motivou tal punição. Em seguida, tendo como base esse episódio, explicite a contradição apresentada no final do último parágrafo.

---



---



---



---



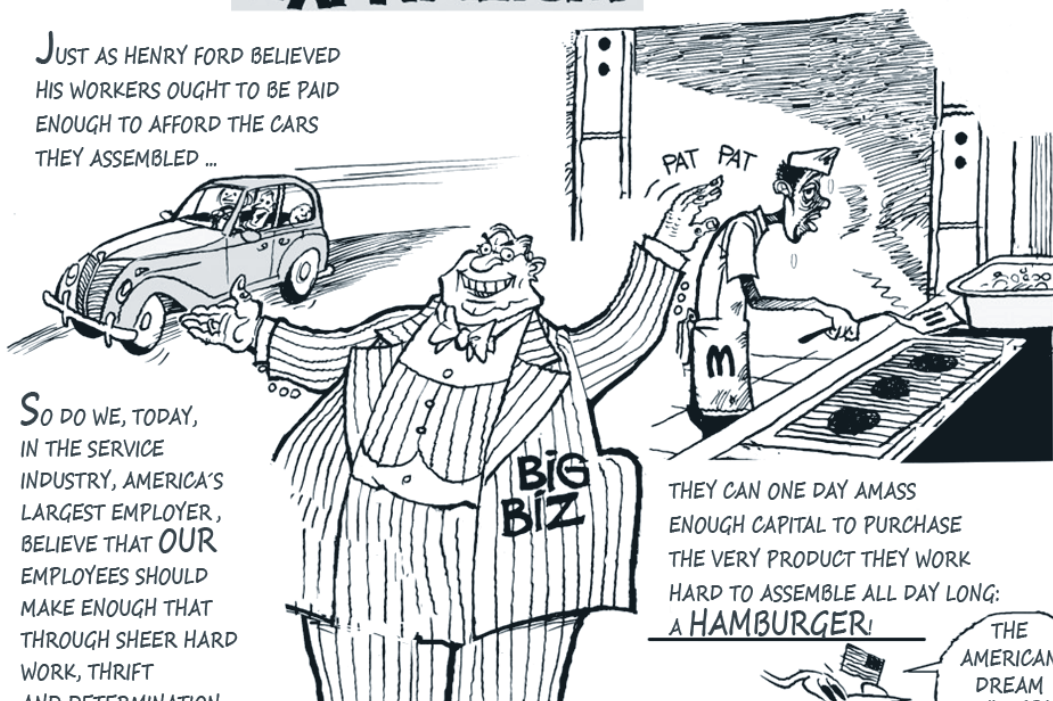
---



---

# CAPITALISM

JUST AS HENRY FORD BELIEVED  
HIS WORKERS OUGHT TO BE PAID  
ENOUGH TO AFFORD THE CARS  
THEY ASSEMBLED ...



SO DO WE, TODAY,  
IN THE SERVICE  
INDUSTRY, AMERICA'S  
LARGEST EMPLOYER,  
BELIEVE THAT OUR  
EMPLOYEES SHOULD  
MAKE ENOUGH THAT  
THROUGH SHEER HARD  
WORK, THRIFT  
AND DETERMINATION

THEY CAN ONE DAY AMASS  
ENOUGH CAPITAL TO PURCHASE  
THE VERY PRODUCT THEY WORK  
HARD TO ASSEMBLE ALL DAY LONG:  
A HAMBURGER!

THE  
AMERICAN  
DREAM  
LIVES!

KHALIL BENDIB  
Adaptado de otherwords.org.

## QUESTÃO

08

Na charge, elementos não verbais e verbais são utilizados para reforçar uma crítica ao capitalismo. Cite quatro elementos não verbais: dois que caracterizem o empresário e outros dois que representem o trabalhador.

---

---

---

---

---

---

---

---

## QUESTÃO

09

*where all the family were assembled*, (1º texto, l. 14)

*his workers ought to be paid enough to afford the cars they assembled...* (charge)

O verbo **assemble** é usado nos dois textos com significados diferentes.

Indique o significado desse verbo em cada um dos textos, respectivamente. Indique, também, os referentes dos pronomes sublinhados no segundo fragmento.

---

---

---

---

---

---

---

---

## QUESTÃO

10

Os dois textos da prova abordam aspectos diferentes de uma mesma temática, relacionada ao mundo do trabalho.

Apresente a temática comum a ambos os textos. Em seguida, explique a diferença entre o perfil do trabalhador retratado no 1º texto e daquele retratado na charge.

---

---

---

---

---

---

---



